

O Senado vota. Três dias de trabalho

12 AGO 1986

Os líderes do PMDB e PF no Senado, partidos que somados têm 42 dos 69 senadores, previram ontem que não haverá problema de ausência de quórum para a votação da extensa pauta de projetos de hoje até depois de amanhã.

Os senadores Alfredo Campos (PMDB) e Carlos Chiarelli (PFL) aprofundarão os entendimentos que mantiveram ontem com as demais lideranças partidárias no Senado em reunião prevista para o início da tarde de hoje e que definirá a pauta para todo o período do "esforço concentrado". Este poderá apresentar como saldo a aprovação de projeto do senador Severo Gomes (PMDB-SP) que retira dos parlamentares, magistrados e juizes o privilégio do não-pagamento do imposto de renda.

Desde ontem alguns projetos já tinham sua inclusão dada como certa na ordem do dia de terça, quarta e quinta-feira: um deles, de autoria do deputado Gastone Righi (PTB-SP), proíbe, em caráter definitivo, a caça à baleia e outros cetáceos em águas territoriais brasileiras. É possível, no entanto, que os senadores da Paraíba apresentem emenda substitutiva, o que tornaria necessário o retorno do projeto à Câmara para sua apreciação.

Outro projeto a ser incluído na pauta é o que eleva o número de candidatos por partido, em Brasília, de 8 para 12, estando, igualmente, prevista a aprovação de emenda a este mesmo projeto que autoriza os "sabatistas", aqueles que por convicções religiosas não exerceriam o direito ao voto no horário previsto pela Justiça Eleitoral, a fazê-lo no horário das 17 às 20 horas, no próprio dia 15 de novembro.

O Senado ainda deverá votar projetos concedendo empréstimos de naturezas diversas a Estados e municípios. No elenco de projetos "não-polêmicos" pelas lideranças do PMDB e PFL figura também o que concede Cz\$ 50 milhões para implementar atividades do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Entre os projetos polêmicos, que não obstante deverão entrar na pauta da ordem do dia para serem apreciados, figuram os seguintes: o que dispõe sobre a venda de imóveis funcionais; o que impede as ações de despejo, a qualquer título, até março de 1987; o que proíbe a demissão imotivada; e o que eleva o número de candidatos por partido a 3 por cada vaga em disputa. Atualmente este número é de 1,5, ou seja, o mesmo número de candidatos que o de vagas, acrescido de 50 por cento.

Em sucessivas sessões secretas o Senado deverá apreciar — e aprovar — as seguintes indicações de embaixadores: Ítalo Zappa para Cuba, Paulo da Costa Franco para a China, Victor José Silveira para a Turquia, Carlos Alberto Pereira Pinto para Brunei e Francisco de Assis Gireco para a Irlanda. O Senado poderá votar, ainda, projeto que dispõe sobre a reestruturação funcional.

Se houver tempo para as articulações políticas necessárias, após ter a estratégia para sua aprovação fixada na reunião de hoje do conselho político, poderá ser incluído na ordem do dia o Plano de Metas do governo. Mas as lideranças partidárias do PMDB e PFL reconhecem ser mais provável que a matéria seja aprovada por decurso de prazo.